



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

20/12/2012



## Vale revê valor de ativos de níquel e alumínio

A Vale informa que concluiu a avaliação anual de Onça Puma e dos ativos de alumínio, o que implicará no reconhecimento do impairment antes de impostos de US\$ 4,2 bilhões, o que impactará nosso resultado contábil no quarto trimestre de 2012.

Os problemas com os dois fornos de Onça Puma determinaram a paralisação total de suas operações de ferro-níquel desde junho de 2012. Depois de analisar o caso, a Vale decidiu reconstruir um dos fornos, com custo estimado em US\$ 188 milhões em 2013, e planeja a retomada da operação para o quarto trimestre de 2013. Dado este evento e diante da atual situação de mercado para ferro-níquel, a valoração de Onça Puma determinou a necessidade de reconhecimento de impairment antes de impostos de US\$ 2,848 bilhões. O valor contábil de Onça Puma era de US\$ 3,778 bilhões em 30 de setembro de 2012.

A volatilidade dos preços do alumínio e as incertezas macroeconômicas sobre a economia europeia contribuíram para redução do valor de mercado da nossa participação de 22% na Hydro ASA (Hydro), produtora de alumínio norueguesa, a um nível inferior ao valor contábil do investimento. Com base nos preços das ações da Hydro em 30 de setembro de 2012, estamos reconhecendo impairment antes de impostos de US\$ 1,3 bilhão, o que afetará nosso lucro no 4T12.

Apesar destes impactos, permanecemos confiantes nos fundamentos de longo prazo do mercado global de níquel. Ao mesmo tempo, acreditamos no potencial dos ativos da Hydro para criar valor significativo para o acionista como resultado de uma combinação única de uma rica dotação de recursos naturais e de liderança tecnológica em alumínio.

Os impairments anunciados não terão qualquer efeito no fluxo de caixa da Vale e serão tratados como itens excepcionais. Nossa revisão anual de ativos será concluída em conjunto com a divulgação de nossas demonstrações financeiras de 2012 em 27 de fevereiro de 2013.

Mais informações

